



Darcyência é um projeto idealizado pelos estudantes da turma 2019/1 da disciplina de Assessoria e Consultoria em Comunicação no âmbito do Laboratório do curso de Comunicação Organizacional da Universidade de Brasília. É uma nova forma de divulgação científica e democratização do conhecimento.

Professoras responsáveis

Ébida Santos, Fabíola Calazans e Liziane Guazina.

Alunos

Camilla Carrijo, Danielle Siqueira, Fernanda dos Santos, Gabriel Souza, Gabriela Kaya, Joyce Mendonça, Kleber Cardoso, Leticia Martins, Lucas Sander, Naiany Ribeiro, Nicole Mattiello, Paloma Timo, Paulo Mesquita, Sarah Alencar.

Darcyência



DARCYÊNCIA É UMA NOVA FORMA DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

O que é comunicação científica?

Por definição, nada mais é que a utilização de ferramentas comunicacionais pelos cientistas das diversas áreas do conhecimento acadêmico.

A comunicação científica serve para espalhar tudo aquilo que já se fez, têm sido feito e/ou pretende ser feito na ciência. É o que deixa quem não é cientista informado sobre o que têm acontecido no laboratório.

O laboratório é a Universidade.

A Universidade de Brasília foi idealizada pelo antropólogo, escritor e político Darcy Ribeiro.

Darcy também foi o seu primeiro reitor. Darcy foi um grande articulador da educação no Brasil. Ao lado de Anísio Teixeira, idealizou e defendeu a educação pública e de qualidade para todos na discussão sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no início dos anos 60.

Darcyência continua este sonho. Ao propor a expansão do conhecimento acadêmico por meios lúdicos, dá um caráter pedagógico para a divulgação científica e democratização do conhecimento.

O **Darcyência** vai desenvolver oficinas de comunicação científica com estudantes do 1º ano do Ensino Médio do Centro de Ensino Médio do Núcleo Bandeirante de forma a despertar nos estudantes o interesse pela pesquisa e inovação e buscar:

- 1) Difundir uma noção de ciência que extrapole a mítica de que a construção do conhecimento científico esteja circunscrita exclusivamente ao ambiente acadêmico laboratorial;
- 2) Estimular o pensamento crítico e a curiosidade, primeiras inquietações rumo à pesquisa científica;
- 3) Estimular, de forma criativa, competitiva e disruptiva, a construção do pensamento técnico-científico por meio atividades não-convencionais para aumentar o interesse da área acadêmica.

Assim, os graduandos e graduandas vão auxiliar os estudantes de forma a orientar e mostrar caminhos possíveis para que os alunos desenvolvam melhor seus projetos definidos com a equipe da escola.

Serão ministradas oficinas de fotografia, produção de curtas, jornalismo científico, redes sociais, identidade visual, podcast, história em quadrinhos, produção de hotsites e lettering, além de uma oficina de assessoria de imprensa e media training, voltada para estudantes, professores e professoras que queiram aperfeiçoar a apresentação dos seus projetos científicos.

Os alunos e alunas terão seus trabalhos avaliados por uma banca sob os seguintes pontos principais:

Criatividade: o desdobramento da pesquisa foi feito de maneira não convencional, ou seja, a execução seguiu uma lógica disruptiva;

Execução: se a ideia foi bem executada de acordo com o instrumento de comunicação utilizado.